



IMPACTOS DO APOIO FAMILIAR FRENTE A GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA.

Ana Carla Feitosa do Nascimento¹, Bianca Thaís Silva do Nascimento¹, Yasmim Ferreira de Araujo Costa¹, Maria Fernanda de Lemos Schuler¹, Isabela Carolina dos Santos da Silva Rodrigues¹, Ingrid Sandrielle de Lima Pereira¹, Adrielly Evelyn Ferreira de Freitas², Catarina Pioli Lamêgo de Faria³, Antonia Pereira Soares⁴, Eduardo Henrique Sarmiento Bastos⁵, Ana Carolina Messias de Souza Ferreira da Costa⁶, Judit Callañaupa Yopez⁷.

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

RESUMO

OBJETIVO: Elucidar os impactos causados pelo apoio familiar durante a gestação da adolescente.

MÉTODO: O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura integrativa, utilizada a estratégia PICO, sendo “p” população: adolescentes gestantes, “I” Avaliação da influência do apoio familiar mediante uma gestação na adolescência, o “C” e “O” Contexto: impacto do apoio familiar durante a gestação de uma adolescente. O filtro utilizado para as buscas foram com os descritores; (Gravidez na adolescência) AND (Apoio Familiar) AND (Cuidado pré-natal).

RESULTADOS: A amostra final foi constituída por 7 estudos que resultaram em dois tópicos para discussão: Falhas na abordagem profissional durante a atenção pré-natal; Sentimentos e dificuldade das adolescentes mediante a ausência do apoio familiar. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que o apoio familiar tem uma grande influência no cuidado da adolescente no momento da gestação, sendo uma fonte de apoio emocional, financeira, tal qual nas atividades diárias, levando em consideração a necessidade desta família estar ciente dos cuidados que a gestante precisa tomar para dá continuidade a gestação da forma mais saudável possível.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência; Apoio familiar; Cuidado Pré-Natal;

IMPACTS OF FAMILY SUPPORT DURING ADOLESCENT PREGNANCY.

ABSTRACT

OBJECTIVES: To elucidate the impacts caused by family support during adolescent pregnancy. **METHODS:** The present work consists of an integrative literature review, using the PICO strategy, with “p” population: pregnant adolescents, “I” Evaluation of the influence of family support through a teenage pregnancy, the “C” and “O” Context: impact of family support during the pregnancy of a teenager. The filter used for the searches was with the descriptors; (Teenage pregnancy) AND (Family Support) AND (Prenatal care). **RESULTS:** The final sample consisted of 7 studies that resulted in three topics for discussion: Failures in the professional approach during prenatal care; Importance of professional encouragement for the presence of the support network during prenatal consultations; Adolescents' feelings and difficulties due to the absence of family support. **CONCLUSION:** It was possible to conclude that family support has a great influence on the care of the adolescent during pregnancy, being a source of emotional and financial support, as well as in daily activities, taking into account the need for this family to be aware of the care that the pregnant women need to take to continue the pregnancy in the healthiest way possible.

Keywords: Pregnancy in adolescence; Family support; Prenatal Care;

Instituição afiliada – ¹ Enfermeira pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida. ² Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida. ³ Médica pela faculdade Multivix, ⁴ Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí., ⁵ Médico formado pelo Centro Universitário Unifacisa, ⁶ Doutora em medicina veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, ⁷ Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Dados da publicação: Artigo recebido em 01 de Agosto e publicado em 08 de Setembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p1607-1621>

Autor correspondente: Ana Carla Feitosa do Nascimento feitosaanacarla1@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a adolescência compreende o período de 10 a 19 anos de idade, período este onde o indivíduo passa por muitas mudanças, desde o desenvolvimento do seu corpo ao sentimentos e emoções desencadeados pelas mudanças hormonais. (OMS, 2023) Nos meninos as gonadotrofinas, ou seja, os hormônios folículo-estimulante e luteinizante (FSH e LH) que são os principais hormônios masculinos e atuam no aumento dos testículos, tal qual os hormônios folículo-estimulante e luteinizante (FSH e LH), que atuam no corpo feminino iniciando as alterações puberais através do estrógeno e da progesterona. (Tanner, 1962).

Segundo os números do sistema de informações sobre nascidos vivos (SINASC), dentre os partos realizados em 2020, 14% foram de mães com até 19 anos de idade. Por se tratar de um período onde o indivíduo está em idade escolar, por muitas das vezes as adolescentes que engravidam nesse período tendem a sofrer um grande impacto na saúde mental e física, além da ausência do apoio familiar, e acabam conseqüentemente abandonando a escola e o vínculo social. (Ministério da Saúde, 2020)

Nesse sentido, a gravidez na adolescência é considerado um problema de saúde pública no Brasil, pois, trata-se de um dos principais contribuintes para a mortalidade materna e infantil, além da influência no ciclo de doenças, as quais, tem se tornado mais frequentes devido a precocidade em que tem se dado o início das atividades sexuais, como também o déficit de assuntos relacionadas a educação sexual nas escolas e no meio familiar. (Brasil, 2020)

Nesse contexto, o presente estudo objetivou-se evidenciar as o impacto causado através do apoio familiar frente à gestação na adolescência.

METODOLOGIA

Tipo de estudo O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, ou seja, uma abordagem de pesquisa sistemática que busca sintetizar e compreender a importância dos estudos existentes e mais atuais sobre o tema específico, considerando sua relevância para a prática, esse método apresenta um resultado através de uma síntese interpretativa. Para esse fim, são estipuladas etapas

metodológicas organizacionais para a construção e fundamentação do presente estudo, sendo tais etapas sucessivamente: definição da pergunta norteadora, amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (SOUZA, 2010).

Procedimento de análise

Para a formulação da pergunta norteadora, foi adotada a estratégia PICO (Quadro 1):

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Adolescentes que estão grávidas .
I	Interesse	Avaliação da influência do apoio familiar mediante a situação de uma gestação na adolescência.
.Co	Contexto	Impacto do apoio familiar durante a gestação na adolescência

Fonte: autoria própria, 2023.

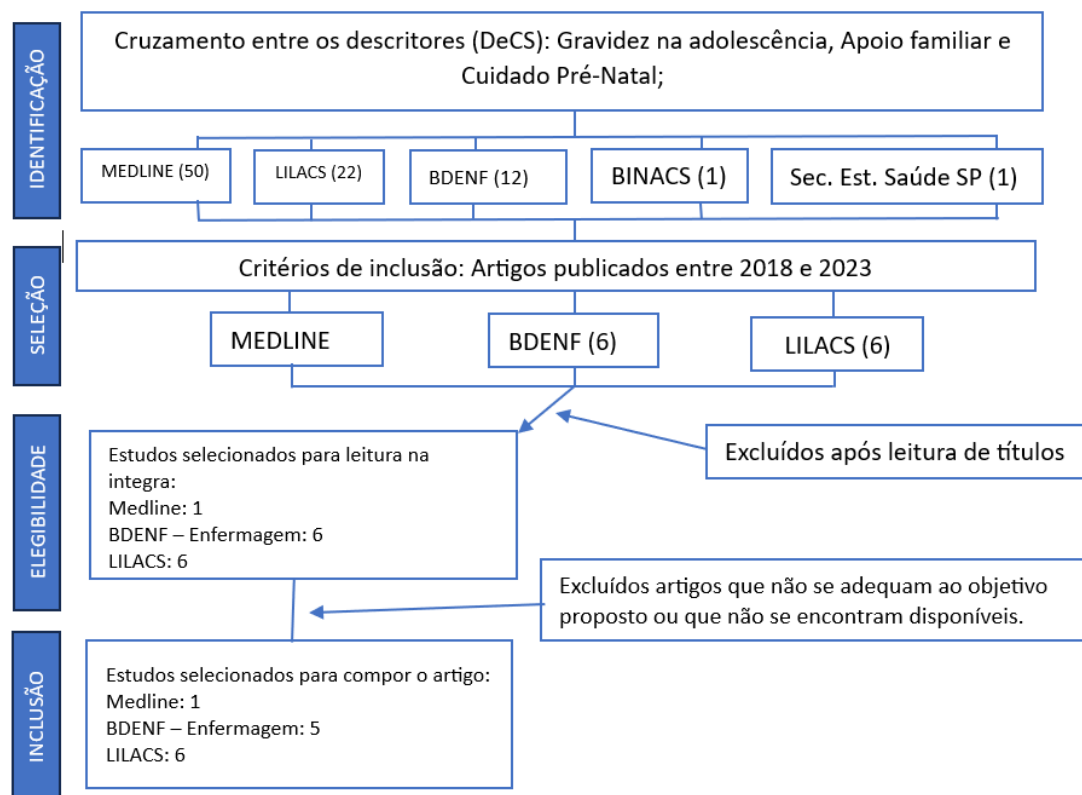
A princípio, foi delimitada a seguinte pergunta de pesquisa: “Qual o impacto causado pela presença de uma rede de apoio durante a gestação de uma adolescente?” Desta forma, a busca foi realizada nas bases de dados: Banco de Dados em Enfermagem – Bibliografia Brasileira (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e MEDLINE. O filtro utilizado para as buscas foram os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): (Gravidez na adolescência) AND (apoio familiar) AND (cuidado pré-natal). Os critérios de inclusão adotados para a seleção dos artigos foram: estudos publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2023), artigos em português, inglês e espanhol, abordando assuntos relacionados à gestação na adolescência e o impacto da rede de apoio.

Foram excluídos estudos duplicados, revisões de literatura sem caráter integrativo e trabalhos com amostras não representativas. Obtivemos como resultado 14 artigos, para afunilar os resultados, os critérios de exclusão foram aplicados, assim como, foram lidos os títulos e resumos, dessa forma pode-se eliminar 6 artigos, o restante foi lido por completo. Por fim, apenas 7 estudos foram selecionados para constituir o resultado.

RESULTADOS

Foram analisados 7 artigos para compor a revisão, esses identificados através de etapas no fluxograma 1, desenvolvido com o intuito de favorecer a visualização e entendimento, desta forma, com base no cruzamento dos descritores, foram encontrados um total de 14 artigos, os quais foram submetidos aos critérios de inclusão, sendo excluídos artigos que não condizem com a temática proposta, ou não se encontravam disponíveis para leitura, sendo assim, resultou em 7 artigos indicados na figura 1.

Figura 1. Fluxograma para visualização da amostra nas bases de dados indexadas na biblioteca virtual em saúde (BVS): MEDLINE, BDEF- enfermagem, LILACS.



Fonte: autoria própria, 2023.

QUADRO 2: Caracterização dos artigos que foram selecionados, segundo título, autores,

periódicos, local e principais resultados.

Título	Autores	Periódico	Local	Resultados
Funcionalidade familiar dos adolescentes que frequentam os cuidados pré-natais.	MANRIQUE, A. Y. <i>et al.</i>	Revista ciência e cuidado, FPS, 2023	Cúcuta	Foi possível identificar um impacto funcional na gestação de adolescentes que são acompanhadas por suas genitoras durante o pré-natal, tendo em vista que os autores consideram esse contexto como um sinal de apoio social, e funcionalidade familiar.
Percepções de mães adolescentes acerca das expectativas e experiências da maternidade na adolescência.	FELTRAN, A. C. <i>et al.</i>	Revista de APS, UFJF, 2022	Juiz de Fora	Por meio dos relatos das mães das adolescentes, identificou-se a presença da rede de apoio familiar como um efeito protetor primordial para a superação dos desafios que lhe são apresentados nesse período, desde o apoio emocional até o cuidado diário com o bebê.

Adolescentes grávidas que experienciaram o nascimento prematuro: percepções acerca do cuidado pré-natal.	MARQUES, T.M. <i>et al.</i>	Esc. Anna Nery Revista de Enfermagem , 2022	Rio de Janeiro- RJ	Foi possível perceber que a ausência de um vínculo entre os profissionais de saúde e as adolescentes, dificultam que as mesmas busquem seguir o pré-natal de forma adequada, isso se dá desde o medo de julgamento por parte dos mesmos, até a falta de interesse do profissional para lidar com questionamentos e dúvidas que muitas das vezes essas gestantes apresentam.
Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde.	MARQUES, B. L. <i>et al.</i>	Esc. Anna Nery Revista de Enfermagem , 2020	Rio de Janeiro- RJ	As orientações recebidas com maior frequência durante o pré-natal foram aquelas relacionadas aos sinais de risco, riscos de automedicação e riscos do fumo. Foi enfatizado ainda, que os acompanhamentos que aconteceram em conjunto com o profissional médico e enfermeiro tiveram maiores chances



				de adequação nas orientações quando em comparação ao acompanhamento realizado apenas por uma categoria profissional.
Critérios para escolha do acompanhante durante o trabalho de parto.	AMORIM, T. <i>et al.</i>	Revista Baiana de Enfermagem, 2020	Salvador - BA	Por meio dos relatos das puérperas foi enfatizada a importância da presença do pai durante o trabalho de parto, e seu papel como fortalecimento do vínculo familiar, entretanto, algumas mulheres apresentaram o desejo de ter uma acompanhante do sexo feminino para auxiliá-la no momento do parto, essas, ainda assim, costumam ser de laços consanguíneos, como mãe, irmã, tia, o que frequentemente se dá



				quando o genitor apresenta dificuldade de lidar com o momento do parto, seja por medo, dor ou indisponibilidade.
Presença do acompanhante durante o processo de parturição e nascimento: análise da prática	ANJOS, A. M. et al	Revista enfermagem UERJ, 2019	Rio de Janeiro- RJ	Entre as mulheres que compuseram a amostra, 86% tiveram a presença de um acompanhante, foi observado que dentre os acompanhantes os que obtiveram maior frequência foi a presença do genitor, alcançando a marca de 77%.



Adversidades e necessidades de saúde mental de adolescentes grávidas no Quênia: identificando barreiras interpessoais, práticas e culturais para o cuidado	OSOK, J. et al	BMC Saúde da Mulher, 2018	EUA	As adolescentes apresentaram quadros de depressão, ansiedade, estresse e negação em torno da gravidez, além da dificuldade ao acesso a educação e até da própria subsistência dentro do mercado de trabalho após a gravidez.
--	----------------	---------------------------	-----	--

FONTE: Autoria própria.

DISCUSSÃO

Após leitura dos artigos, foram elencadas 2 categorias para discussão:

Falhas na abordagem profissional durante a atenção pré-natal;

Alguns dos desafios apontados pelas adolescentes se deu ainda no primeiro acesso ao atendimento, onde os profissionais se negaram atendê-las sem que tivesse a presença de um responsável, assim, dificultando o acesso destas ao atendimento e consequentemente a criação do vínculo entre os profissionais e a gestante. (Marques et al, 2022)

O acompanhamento pré-natal se apresentou de forma mais eficaz quando correlacionado o atendimento médico-enfermeiro, tendo em vista que cada categoria profissional tende a direcionar o cuidado e recomendações mais específicas, sendo assim, quando o atendimento é realizado maneira multiprofissional, a gestante tende a ser melhor assistida em muitos âmbitos, nisso se inclui também os demais profissionais da área da saúde como dentista, psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta entre outros.



(Marques et al, 2021).

É de extrema necessidade que o profissional de saúde desenvolva um vínculo saudável com a gestante e sua família, assim, incentivando que essa rede de apoio compareça às consultas de acompanhamento pré natal, tendo em vista que são nesses momentos que poderiam ficar cientes de como tem se dado a saúde da gestante e o do bebê. (Feltran et al, 2022)

Sentimentos e dificuldade das adolescentes mediante a ausência do apoio familiar:

Muitas das vezes quando descoberta a gestação na adolescência, a adolescente apresenta certo receio de como se dará a reação de sua família, seja por religião ou estigma ainda muito comum em muitas famílias, esse receio pode fazer com que a gestante passe por um período de não aceitação, assim, procure a unidade de saúde de forma mais tardia, perdendo a oportunidade de recomendações e exames que são específicos das primeiras semanas de gestação. (Osok et al, 2018).

Nos estudos em questão, as adolescentes puderam relatar a dificuldade de vivenciar esse momento sem o apoio da família, tendo muitas vezes que recorrer a internet e amigas para retirada de dúvidas em relação a gravidez e as mudanças que vinham acontecendo em seu corpo, informações essas sendo de cunho popular não tendo a capacidade de fortalecer essa adolescente a tomar decisões de forma autônoma, tendo em vista que dessa forma ela não tem ciência dos riscos e benefícios gerados pelas suas atitudes, tanto para ela e para o bebê. (Marques et al, 2022)

Além disso, foi possível notar a grande importância da rede de apoio familiar no contexto da gravidez na adolescência, levando em consideração que esse apoio é de extrema necessidade em diversos âmbitos da vida da adolescente, desde o apoio psicológico, financeiro, até o cuidado nas atividades de cuidado gestacional para que se mantenha uma gestação saudável. (Manrique et al, 2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse sentido, é de extrema importância que a equipe de saúde da família esteja preparada para lidar com as diferentes situações envolvendo a gravidez na adolescência,



tendo em vista que esses profissionais são responsáveis pela principal porta de entrada para o cuidado da gestante e do bebê, obtendo assim, grande influência para estimular a participação e apoio familiar durante esse processo de gestação.

Vale ressaltar a importância de estudos relacionados aos impactos relacionados ao apoio familiar durante o pré-natal na adolescente, tendo em vista que ainda são escassas as pesquisas sobre essa temática.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Torcata. CRITÉRIOS PARA ESCOLHA DO ACOMPANHANTE DURANTE O TRABALHO DE PARTO. **Revista Baiana de Enfermagem**, [s. l.], v. 34, 20 nov. 2020.

ANJOS, Adriane Machado. Presença do acompanhante durante o processo de parturição e nascimento: análise da prática. **Revista enfermagem UERJ**, [s. l.], v. 27, 2019.

FELTRAN, Élica Cancian. Percepções de mães adolescentes acerca das expectativas e experiências da maternidade na adolescência. **Revista de APS**, [s. l.], v. 25, ed. 1, 25 jul. 2022.

MANRIQUE-ANAYA, E.; DEL TORO-RUBIO, M. . Funcionalidade familiar de adolescentes em controle pré-natal. Cartagena 2021. **Revista Ciência e Cuidado**, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 22-32, 2023. DOI: 10.22463/17949831.3314.

MARQUES, Bruna Leticia. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Esc. Anna Nery**, [s. l.], v. 25, ed. 1, 4 set. 2020.

MARQUES, Tatiane Montelatto. Adolescentes grávidas que experienciaram o nascimento prematuro: percepções acerca do cuidado pré-natal. **Escola Anna Nery**, [s. l.], 7 jan. 2022.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas**. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília, 2010a. 132 p.

OSOK, Judite. Adversidades e necessidades de saúde mental de adolescentes grávidas no Quênia: identificando barreiras interpessoais, práticas e culturais para o cuidado. **BMC Womens Health**, [s. l.], v. 18, 15 jun. 2018.

Souza Marcela Tavares de, Silva Michelly Dias, Carvalho Rachel de. Revisão integrativa:



o que é e como fazer. **Einstein**. 2010; 8(1): 102-106.

Tanner JM. Growth at adolescence. 2. ed. **Oxford: Blackwell Scientific Publications**. 1962.

Dados dos autores

Ana Carla Feitosa do Nascimento E-mail: feitosaanacarla1@gmail.com Orcid: 0000-0002-8364-2863
Bianca Thaís Silva do Nascimento E-mail: biancathais2009@gmail.com Orcid:0000-0001-8213-7761
Maria Fernanda de Lemos Schuler E-mail: nandaschuler52@gmail.com Orcid: 0000-0003-1584-2668
Yasmim Ferreira de Araujo Costa Email: yasmim_f@outlook.com Orcid: 0000-0002-5443-9778
Isabela Carolina dos Santos da Silva Rodrigues E-mail:isabelacssrodrigues@gmail.com
Orcid: 0000-0002-8521-2912



Ingryd Sandrielle de Lima Pereira E-mail: sandrielleingryd@gmail.com.br Orcid:0000-0001-7963-9568
Adrielly Evelyn Ferreira de Freitas E-mail: 2019206448@app.asc.es.edu.br Orcid: 0009-0009-7851-2894
Catarina Pioli Lamêgo de Faria Email: catarinaplff@gmail.com Orcid:0009-0001-8754-0389
Antonia Pereira Soares E-mail: Toinhacm85@gmail.com.br Orcid: 0009-0002-7187-3645
Eduardo Henrique Sarmiento Bastos E-mail: duud200094@gmail.com Orcid:0002-9422-2530
Ana Carolina Messias de Souza Ferreira da Costa E-mail: carolinamessias.see@gmail.com
Judit Callañaupa Yopez E-mail:yepezy2023.br@gmail.com Orcid: 0000-0002-6536-3289